

Secretaria Municipal de Saúde - SAO LEOPOLDO**CNPJ: 12.625.868/0001-66****Telefone: (51) 3526-6000 - E-mail: secretariadesaude@saoleopoldo.rs.gov.br****SAO LEOPOLDO - RS****RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA**
PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL - 1º QUADRIMESTRE DE 2014**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO****1.1 SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE QUE ELABOROU O RELATÓRIO****Nome:** JULIO COPSTEIN GALPERIM**Data da Posse:** 31/10/2013**1.2 PLANO DE SAÚDE****O Estado/Município tem Plano de Saúde?** NÃO**Introdução - Considerações Iniciais**

São Leopoldo está localizado na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, a 31,4 Km da capital pela rodovia BR 116. Apresenta área territorial de 102,7 km², área urbana de 99,6 % e área de preservação ambiental de 16,6 km² (17,2%). Possui uma população de 225.520, sendo que a maior parte da população reside na área urbana (99,6%). De acordo com o estabelecido pela Resolução n.º 555/12 da CIB/RS, em atenção ao Decreto n.º 7.508, de 28 de junho de 2011, o município de São Leopoldo integra a 7.ª Regional de Saúde do RS. São Leopoldo assumiu a Gestão Plena de Atenção à Saúde no ano de 2003, assumindo a gestão de todo o sistema de saúde municipal, garantindo o atendimento em seu território para sua população e população referenciada. A Rede de Atenção Básica do Município divide-se em três tipos de atendimentos: Unidade Básica de Saúde (UBS) com atendimento tradicional, UBS com Estratégia da Saúde da Família (ESF) e UBS Mista assim distribuídas: 19 UBS, SENDO 09 UBS com ESF; 02 unidades móveis; 01 UBS com Estratégia de agentes comunitários de saúde (EACS). A Rede de Atenção Secundária do Município divide-se em: 06 Centros de Saúde; Centro de Vigilância em Saúde com SAE e Laboratório Municipal (testagem diagnóstica); Saúde Mental: 02 CAPS (Capilé e Infantil) e 01 Ambulatório (Álcool e Drogas) em processo de habilitação; Assistência Farmacêutica (Farmácia Municipal, Farmácia Popular do Brasil I e II); SAMU. ATENÇÃO TERCIÁRIA: Hospital Centenário com Centro de Oncologia, sendo um dos hospitais de referência da região metropolitana (Regulação Estadual e Municipal de Porto Alegre);

2. Montante e fonte de recursos aplicados no período (Fonte: SIOPS)**2.1 Relatório resumido de execução orçamentária - RREO**

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	107.772.353,00	107.772.353,00	33.371.466,06	30,96
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	29.410.887,00	29.410.887,00	9.974.441,43	33,91
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	9.500.000,00	9.500.000,00	2.876.335,94	30,27

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	42.233.196,00	42.233.196,00	11.511.557,23	27,25
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	13.424.406,00	13.424.406,00	4.219.629,52	31,43
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	825.737,00	825.737,00	90.925,70	11,01
Dívida Ativa dos Impostos	8.790.543,00	8.790.543,00	3.493.235,89	39,74
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.587.584,00	3.587.584,00	1.205.340,35	39,74
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	147.010.600,00	147.010.600,00	54.860.012,33	37,31
Cota-Parte FPM	51.093.000,00	51.093.000,00	19.318.908,48	37,81
Cota-Parte ITR	15.700,00	15.700,00	899,66	5,73
Cota-Parte IPVA	18.956.800,00	18.956.800,00	8.489.672,12	44,78
Cota-Parte ICMS	75.000.000,00	75.000.000,00	26.417.835,32	35,22
Cota-Parte IPI-Exportação	1.285.000,00	1.285.000,00	474.728,45	36,94
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	660.100,00	660.100,00	157.968,30	23,93
Desoneração ICMS (LC 87/96)	660.100,00	660.100,00	157.968,30	23,93
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) I + II	254.782.953,00	254.782.953,00	88.231.478,39	34,63

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	63.084.131,54	97.251.186,47	19.287.900,47	19,83
Provenientes da União	50.033.731,54	82.858.121,47	16.072.492,82	19,39
Provenientes dos Estados	12.822.286,00	14.163.936,00	2.684.999,73	18,96
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	228.114,00	229.129,00	530.407,92	231,48
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	63.084.131,54	97.251.186,47	19.287.900,47	19,83

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Quadrimestre (g)	% (g/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	149.814.388,04	151.824.996,70	56.234.686,02	37,03	46.648.858,70	30,72

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Quadrimestre (g)	% (g/e) x 100
Pessoal e Encargos Sociais	75.693.839,00	77.937.306,38	27.689.318,65	35,52	27.668.013,21	35,50
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	74.120.549,04	73.887.690,32	28.545.367,37	38,63	18.980.845,49	25,68
DESPESAS DE CAPITAL	43.455.525,89	44.032.886,54	3.532.188,25	8,02	839.075,83	1,90
Investimentos	43.455.525,89	44.032.886,54	3.532.188,25	8,02	839.075,83	1,91
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	193.269.913,93	195.857.883,24	59.766.874,27	30,51	47.487.934,53	24,24

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre	% (h/Vf)x100	Até o Quadrimestre	% (i/Vg)x100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	N/A	29.845.473,67	49,94	18.285.667,64	38,51
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	29.845.473,67	49,94	18.285.667,64	38,51
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A		29.845.473,67	49,94	18.285.667,64	38,51

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	N/A	195.857.883,24	29.921.400,60	50,06	29.202.266,89	61,49
---	-----	----------------	---------------	-------	---------------	-------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%4 E 5	VALOR
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb X 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%4 E 5	33,10

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII-(15*IIIb)/100)]6	VALOR
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]6	15.967.545,13

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2014	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadadas no exercício de referência(l)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	SALDO INICIAL	Despesas custeadadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		RECEITAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre	% (l/total l) x100	Até o Quadrimestre (m)	% (m/total m)x100
Atenção Básica	21.143.392,93	22.519.679,34	9.482.839,00	15,87	4.413.105,95	9,29

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		RECEITAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre	% (l/total l) x100	Até o Quadrimestre (m)	% (m/total m)x100
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	127.762.962,00	128.274.174,36	35.222.904,20	58,93	29.531.772,41	62,19
Suporte Profilático e Terapêutico	2.966.150,00	2.966.150,00	704.484,12	1,18	231.752,59	0,49
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	1.340.100,00	1.523.890,54	536.199,17	0,90	143.617,70	0,30
Alimentação e Nutrição	52.000,00	52.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	40.005.309,00	40.521.989,00	13.820.447,78	23,12	13.167.685,88	27,73
TOTAL	193.269.913,93	195.857.883,24	59.766.874,27	100,00	47.487.934,53	100,00

Análise e Considerações Gerais

Com base na análise realizada do Relatório de Execução Orçamentária foi possível observar que foi realizada no primeiro quadrimestre de 2014, 34,63% da Receita prevista para o ano de 2014 para fins de apuração de aplicação em ASPS (Ações e Serviços Públicos de Saúde). Foi realizada neste primeiro quadrimestre 19,83% da receita prevista para receber em 2014 do SUS (Sistema Único de Saúde) destinadas à manutenção dos serviços de saúde.

Foi realizada (liquidada) 30,72% das Despesas Correntes e 1,90 das Despesas de Capital (Investimentos) previstas no Orçamento/2014 computáveis para fins de apuração do percentual mínimo de 15% a ser aplicado pelo Município em saúde.

O Município de São Leopoldo aplicou em saúde o valor de R\$ 29.202.266,89 o que corresponde a 33,10% da receita própria computável para cálculo do valor mínimo constitucional de 15%, tendo executado no primeiro quadrimestre de 2014 R\$ 15.967.545,13 acima do valor mínimo legal.

2.2 Relatório da execução financeira por bloco de financiamento (Fonte: SIOPS)

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)				MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (8)		
	Transferências fundo a fundo			Operação de Crédito Atendimentos-	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Resto a Pagar Outros Pagamentos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios ³										
Atenção básica	2.418.317,04	569.143,45	0,00	48.350,89	0,00	3.035.811,38	13.150,083,41	4.894.561,26	2.955.683,62	2.896.467,90	1.311.948,24	3.322.852,29	2.150.247,53
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	1.741.245,04	300.793,45	0,00	8.320,93	0,00	2.050.359,42	8.720.000,00	3.537.649,85	1.665.452,12	1.608.567,40	1.189.252,01	2.542.914,30	1.795.454,31
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	677.072,00	268.350,00	0,00	40.029,96	0,00	985.451,96	4.430.083,41	1.356.911,41	1.290.231,50	1.287.900,50	122.696,23	779.937,99	354.793,22
Saúde da Família	362.200,00	190.800,00	0,00	20.033,48	0,00	573.033,48	2.567.330,12	743.914,17	700.462,63	700.462,63	120.972,99	203.000,07	-45.402,07
Agentes Comunitários de Saúde	243.512,00	65.550,00	0,00	2.072,06	0,00	311.134,06	856.600,00	363.102,89	362.602,89	362.602,89	0,00	71.261,06	19.792,23
Saúde Bucal	71.360,00	0,00	0,00	11.733,48	0,00	83.093,48	769.636,29	249.894,35	227.165,98	224.834,98	1.723,24	495.810,16	352.345,42
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0,00	12.000,00	0,00	663,57	0,00	12.663,57	36.517,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.866,70	22.530,27
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	5.527,37	0,00	5.527,37	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.527,37
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	12.193,534,16	1.286.805,01	0,00	46.086,75	0,00	13.526.425,92	38.360,296,90	19.934,477,76	13.903,636,75	11.935,152,15	1.714,651,86	3.704,027,36	3.580,649,27
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	10.815,512,71	1.286.805,01	0,00	44.498,43	0,00	12.146,816,15	33.838,250,17	18.538,259,42	12.817,791,77	10.849,307,17	1.659,508,62	264.232,09	-97.767,55
Teto financeiro	10.256,512,71	0,00	0,00	13.685,83	0,00	10.270,198,54	31.178,037,81	17.592,993,04	11.946,706,25	10.001,581,92	1.642,437,54	7.920,64	-1.365,900,28

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)				MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (8)		
	Transferências fundo a fundo			Operaçã o de Crédito Atendim entos-	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualiza da	Despesa Empenha da	Despesa Liquidad a	Despesa Paga	Resto a Pagar Outros Pagamen tos	Saldo Financeir o no Exercício Anterior	Saldo Financeir o no Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios ³										
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	259.000,00	220.928,36	0,00	19.653,06	0,00	499.581,42	2.408.212,36	917.691,75	856.607,24	833.246,97	17.071,08	116.892,66	-233.843,97
CEO- Centro Espec. Odontológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	132.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	300.000,00	39.780,00	0,00	7.637,66	0,00	347.417,66	120.000,00	27.574,63	14.478,28	14.478,28	0,00	125.114,21	458.053,59
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	0,00	1.026.096,65	0,00	3.521,88	0,00	1.029.618,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.304,58	1.043.923,11
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	1.378.021,45	0,00	0,00	1.588,32	0,00	1.379.609,77	4.522.046,73	1.396.218,34	1.085.844,98	1.085.844,98	55.143,24	1.029.958,74	1.268.580,29
Terapia Renal Substitutiva	1.378.021,45	0,00	0,00	1.588,32	0,00	1.379.609,77	4.522.046,73	1.396.218,34	1.085.844,98	1.085.844,98	55.143,24	1.029.958,74	1.268.580,29
Vigilância em Saúde	430.412,82	86.191,00	0,00	46.526,65	0,00	563.130,47	1.473.890,54	536.199,17	143.617,70	143.617,70	259.700,60	1.203.822,20	1.363.634,37
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	332.042,92	86.191,00	0,00	46.526,65	0,00	464.760,57	1.178.890,54	460.991,44	143.617,70	143.617,70	149.523,70	1.185.980,42	1.357.599,59
Vigilância Sanitária	98.369,90	0,00	0,00	0,00	0,00	98.369,90	190.000,00	75.207,73	0,00	0,00	110.176,90	9.817,61	-1.989,39
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.024,17	8.024,17
Assistência Farmacêutica	466.628,80	92.860,27	0,00	25.462,11	0,00	584.951,18	1.933.106,54	532.043,55	206.765,33	206.625,57	1.207.167,22	587.616,77	-241.224,84
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	366.628,80	92.860,27	0,00	15.454,50	0,00	474.943,57	510.020,00	3.636,01	112,01	112,01	1.119.289,86	60.896,17	-583.562,13
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	6.502,51	0,00	6.502,51	1.140.000,00	477.955,70	191.889,68	191.889,68	52.112,65	0,00	-237.499,82
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	100.000,00	0,00	0,00	3.505,10	0,00	103.505,10	283.086,54	50.451,84	14.763,64	14.623,88	35.764,71	526.720,60	579.837,11
Gestão do SUS	30.000,00	0,00	0,00	14.091,97	30.333,610,44	30.377,702,41	112.744,550,93	30.722,901,71	29.202,266,89	26.680,855,20	2.517,269,01	631.249,08	1.810.827,28
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	703,29	0,00	703,29	1.400.659,00	59.559,90	0,00	0,00	0,00	0,00	703,29
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	13.388,68	30.333,610,44	30.346,999,12	86.656,650,00	29.921,400,60	29.202,266,89	26.680,855,20	2.266,908,23	624.230,84	2.023.466,53
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	24.687,241,93	741.941,21	0,00	0,00	250.360,78	7.018,24	-213.342,54
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	360.000,00	0,00	0,00	197.240,49	0,00	557.240,49	131.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.025.310,60	5.582.551,09
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	92.000,00	500.000,00	0,00	12.558,35	0,00	604.558,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.093.635,57	1.698.193,92
Convênios	81.600,00	150.000,00	0,00	159.335,78	0,00	390.935,78	18.114,809,00	1.806.701,95	395.011,85	395.011,85	1.439.730,67	1.246.775,21	-197.031,53
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	4.926.467,88	4.926.467,88	9.950.145,92	1.339.988,87	680.952,39	483.130,02	4.820.352,29	64.070,81	-312.943,62
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	1.016,60	0,00	1.016,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.016,60

Análise e Considerações Gerais

Analisando o relatório de Execução Financeira neste primeiro quadrimestre de 2014 observa-se que o Fundo Municipal de São Leopoldo obteve uma Receita Total de R\$ 54.568.240,46, sendo que deste valor R\$ 18.757.492,55 refere-se a recursos recebidos de terceiros, representando 34,38% da receita, da receita própria do município foi investido em saúde R\$ 30.333.610,44 o que equivale a da receita total. Conforme o relatório foi recebido de rendimento de aplicação financeira o valor de 550.669,59 e a Fundação Hospital Centenário recebeu de prestação de Serviços de Saúde o valor de R\$ 4.926.467,88.

A dotação atualizada do Fundo Municipal de Saúde neste quadrimestre é de R\$ 195.857.883,24, deste valor R\$ 86.656.650,00 é recurso do ASPS o que corresponde a 44,25% do total do valor orçamentário. Com base nestes valores analisamos a execução financeira que foi distribuída da seguinte forma: foi empenhado neste período o valor de R\$ 59.766.874,27, que corresponde a 30,52% do valor do orçamento do ano. Deste valor R\$ 29.921.400,60 é despesa empenhada no ASPS o que corresponde a 50,07% dos empenhos. Foi liquidado o valor de R\$ 47.487.934,53, deste valor foi pago R\$ 42.740.860,39. Pode-se apurar destas informações que o investimento do Município em Saúde está planejado e executado muito acima dos 15% previstos na Constituição.

Pode-se verificar que a movimentação financeira ocorreu da seguinte forma: a receita total arrecadada pelo Fundo de Saúde neste primeiro quadrimestre é de R\$ 54.568.240,46, mais saldo financeiro exercício anterior no valor de R\$ 16.879.359,89 somou o valor total de R\$ 71.447.600,35, tendo sido pago R\$ 42.740.860,39

dos empenhos liquidados e de Restos a Pagar de Exercícios anteriores foi pago o valor de R\$ 13.270.819,89, o total pago ficou em R\$ 56.011.680,28, deste valor foi pago R\$ 28.947.763,43 com recursos do ASPS, restando de saldo financeiro o valor de R\$ 15.435.920,07. Pode-se concluir destas informações que o investimento do Município em Saúde está planejado e executado muito acima dos 15% previstos na Constituição.

2.3 INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

INDICADORES		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
1.1	Participação % da receita de impostos na receita total do Município	22,38
1.2	Participação % das transferências intergovernamentais na receita total	66,19
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de	18,60
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de	85,69
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no	41,47
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências	59,17
1.7	Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	59,17
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do	R\$0,00
2.2	Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,21
2.3	Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com	2,16
2.4	Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na	27,56
2.5	Participação % da despesa com investimentos na despesa total com	1,77
2.10	SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	27,73
2.20	SUBFUNÇÕES VINCULADAS	72,27
2.21	Atenção Básica	9,29
2.22	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	62,19
2.23	Suporte Profilático e Terapêutico	0,49
2.24	Vigilância Sanitária	0,00
2.25	Vigilância Epidemiológica	0,30
2.26	Alimentação e Nutrição	0,00
2.30	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do	39,50
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	33,10

Análise e Considerações

Os indicadores financeiros retratam os gastos médios com relação aos recursos próprios e recursos de terceiros aplicados em despesas com saúde pública. Do total de Transferências da União para o Município 41,47% é destinada para a Saúde (SUS) o que demonstra que quase 50% dos recursos recebidos de terceiros da união é aplicado em saúde. Na despesa total da saúde 58,21% é despesa com pessoal, visto que é investimento em mão-de-obra qualificada é essencial para um melhor atendimento ao usuário do SUS. Para cálculo do Percentual da LC 141/2012 é apurada sobre uma base de 59,17% da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município. De acordo com o previsto na legislação os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) do produto da arrecadação. O Município de São Leopoldo aplicou 33,10% de sua arrecadação em ASPS - Ações e Serviços Públicos de Saúde, estando este indicador muito acima do previsto na legislação. Dos recursos vinculados recebidos 62,19% foi investido em Assistência Hospitalar e

4 - Oferta e produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial própria contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

4.1 RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO (FONTE: SCNES)

4.1.1 TIPO GESTÃO

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	2	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	18	18	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	20	20	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	1	1	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	1	1	0	0
POLICLINICA	4	4	0	0
POSTO DE SAUDE	2	2	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	9	9	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	7	7	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
Total	69	69	0	0

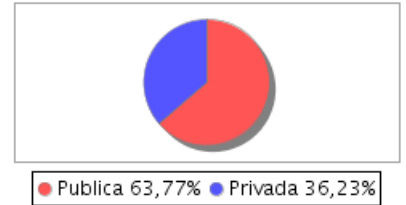
Tipo de Gestão



4.1.2 ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
PRIVADA	25	25	0	0
MUNICIPAL	44	44	0	0
Total	69	69	0	0

Esfera Administrativa



Análise e considerações

Confirmamos os dados relacionados acima.

4.2.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

4.2.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

4.2.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

4.2.4 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

4.2.5 PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

4.2.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Análise e Considerações

Confirmamos os dados acima apresentados.

4.3 Relatório de indicadores de saúde da população (Fontes: Sispecto, Tabnet e outras)

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.			
Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	3000	28.49	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta parcial			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	30	43.43	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta parcial superior a meta pactuada			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	30	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Dados parciais não liberados.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	18	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Não há dados para este Quadrimestre do Relatório de Gestão..

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	53	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Não há dados Quadrimestral no Relatório de Gestão.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	30	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Não há dados para este quadrimestre do Relatório de Gestão.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	19	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Não há dados para este quadrimestre do Relatório de Gestão.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	14	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Não há dados neste quadrimestre para o Relatório de Gestão.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0.7	-	/100
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	4.15	-	/100
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	6.7	-	/100
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	0.28	-	/1000

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	70	0	Palestras

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Não há dados deste quadrimestre para o Relatório de Gestão.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	415	0	/100

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Não há dados deste quadrimestre para o Relatório Gestão.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	670	0	/100

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Não há dados deste quadrimestre para o Relatório de Gestão.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	28	0	/1000
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Não há dados deste quadrimestre para o Relatório de Gestão.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	0	0	nao se aplica
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Indicador não pactuado			

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.			
Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	11	1	N absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
meta parcial			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	11	0	N absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

Não há dados deste quadrimestre para o Relatório de Gestão.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	0	0	nao se aplica
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Indicador não pactuado.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	1140	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Não há dados deste quadrimestre para o Relatório de Gestão.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	0	0	nao se aplica
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Indicador sem Pactuação.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	10000	100	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

Dados parciais quadrimestral.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS	9500	95	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Dados municipais para o quadrimestre.			

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0.45	-	RAZÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0.35	-	RAZÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	45	0.09	RAZÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Dados municipais para este quadrimestre.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	35	0.2	razão
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Dados municipais deste quadrimestre.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	50	100	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Resultado acima da meta anual pactuada			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNS INVESTIGADOS	100	100	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Resultado parcial.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	98	96.43	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta parcial

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	5000	60	Outros

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Este indicador e calculado por proporção.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	7000	0	N absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 70,00 pactuado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	100	0	1000 Nascidos vivos

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

A meta anual é 1,00 é pactuada.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	200	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

A Meta Anual é 2,00 pactuada.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	0	0	/1000

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta Anual não pactuada pelo município.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	5000	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 50,00 pactuada pelo município, não temos dados para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	10000	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 100,00. Sem dados para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	9800	8.33	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta anual 98,00 pactuada.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	2800	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta anual 28,00 pactuada.			

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.			
Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador não pactuado	0	0	nao se aplica
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Indicador não pactuado.			

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.			
Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	39500	0	/100.000

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 395,00. Não apresenta dados para este indicador para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	0	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não pactuado.

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Indicador não pactuado	0	0	nao se aplica

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não pactuado.

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0	0	N absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta parcial

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	7500	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 75,00. Não há dados para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	8500	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 85,00. Não há dados para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	8300	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 83,00 pactuada. Não há dados neste quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	9900	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta Anual 99,00 pautuada. Não há dados para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	8900	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 89,00 pactuada. Não há dados para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	1000	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 10,00 pactuada. Não Há dados para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	10000	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 100,00 pactuada. Não há dados para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	5	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 5,00 pactuada. Não há dados para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	0	0	/10.000

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não pactuado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	625000	0	/10.000

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 6.250,00. Não há dados para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIÁSE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	10000	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 100,00 pactuada. Não há dados para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENIÁSE EXAMINADOS	10000	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 100,00 pactuada. Não há dados para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não pactuado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	0	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não pactuado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	0	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não pactuado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não pactuado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	8000	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 80,00 pactuada. Não há dados para este quadrimestre.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	8000	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 80,00 pactuada. Não há dados para este quadrimestre.

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica e HORUS como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO	0	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Índice não pactuado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS	0	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Índice não Pactuado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	0	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual não pactuada.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	3000	0	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta anual 30,00 pactuada. Não há dados para este quadrimestre

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA	0	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Indicador não pactuado.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	0	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Indicador não pactuado.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	1100	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta anual 11,00 pactuada. Não há dados quadrimestral.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	7000	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta anual 70,00 pactuada. Não há dados quadrimestral.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	1	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta anual 1,00 pactuado. Não há dados para este quadrimestre.			

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.			
Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta anual 1,00 pautuado. Não há dados para o quadrimestral.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	2	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta anual 2,00 pactuado. Não há dados para o quadrimestre.			

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.			
Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	0	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não pactuado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	0	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não pactuado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	0	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não pactuado.

5. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerações Gerais

Analisando os relatórios da Prefeitura Municipal de São Leopoldo observa-se que neste primeiro quadrimestre de 2014 foi realizado de Receitas Correntes o valor de R\$ 153.157.848,85 deste valor R\$ 15.630.892,82 trata-se de Transferência do SUS – Fundo a Fundo para ser aplicado em saúde pública. O Fundo Municipal de Saúde recebeu de transferência de recursos do Sistema Único de Saúde da União e dos Estados o valor total de R\$ 19.287.900,47. Foi empenhado neste período o valor de R\$ 59.766.874,27 e liquidado o valor de R\$ 47.487.934,53, Pode-se ver que as despesas do Fundo de Saúde estão muito acima dos valores de receita de arrecadação 19.287.900,47 mais o valor mínimo constitucional do ASPS de . R\$ 13.234.721,76, torna-se necessário que a Prefeitura injete recursos próprios no Fundo de Saúde. Pode-se observar que o valor de R\$ 29.202.266,89, referente às despesas com recursos próprios da Prefeitura de São Leopoldo na saúde apresenta-se R\$ 15.967.545,13 acima do valor mínimo constitucional de R\$ 13.234.721,76, porém existe uma tendência de diminuir este valor, pois com o tempo vai torna-se inviável este aporte da Prefeitura acima do mínimo previsto na Constituição Federal, porém esta tomada de decisão passa por uma boa aplicação dos recursos públicos dos serviços disponibilizados à população, pois o principal objetivo desta aplicação deve ser a qualidade de vida dos usuários dos serviços públicos em saúde

6. STATUS DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE

6.1 Apresentação no Conselho

Data de apresentação no Conselho de Saúde: 09/07/2014

6.2 Solicitação de apresentação na Casa Legislativa

Data de solicitação da Audiência Pública: 14/07/2014

6.3 Apresentação na Casa Legislativa

Data de apresentação na Casa Legislativa: 18/07/2014

SAO LEOPOLDO - RS, ____ de _____ de _____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão